

A AGROINDÚSTRIA E O SETOR AGROPECUÁRIO - NOTA INCIDENTAL SOBRE O TEMA*

Robério Ferreira dos Santos
Mário Capp Filho**

SINOPSE

O principal objetivo deste trabalho é enfatizar a importância da agroindústria não só para o país, mas, principalmente, para o setor agropecuário. Destaca-se que, se o objetivo do governo é fortalecer a agricultura nacional, a agroindústria necessita ser organizada em termos de cooperativas de produtores rurais. Salienta-se a força que a agroindústria, nestas condições, passa a ter dentro do setor rural e sugere-se maior participação do SIBRATER dentro do processo da agro industrialização.

SUMMARY

The main purpose of this paper is to emphasize the agribusiness importance to the country as a whole and mainly to the agricultural sector. It is emphasized that the agribusiness needs to be organized in terms of farms co-operative, if the main purpose is to make the agricultural sector strong. It is also emphasized the agribusiness power in the rural sector and it is recommended a greater SIBRATER participation in the agribusiness process.

* Trabalho apresentado no XVIII Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, realizado pela SOBE R no Rio de Janeiro, no período de 28 de julho a 19 de agosto de 1980.

** Respectivamente, pesquisador da EMBRAPA e professor da Faculdade Católica de Ciências Humanas de Brasília; técnico da EMBRATER e professor da Faculdade Católica de Ciências Humanas de Brasília.

A AGROINDÚSTRIA E O SETOR AGROPECUÁRIO - NOTA INCIDENTAL SOBRE O TEMA

Robério Ferreira dos Santos
Mário Capp Filho

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como principal objetivo destacar a importância da agroindústria não só para o país, mas, de modo específico, para o setor rural.

Dada a relevância da agroindústria na conjuntura atual, os autores procuraram reunir idéias formadas não são com leituras de artigos sobre o tema, mas também oriundas de diversas discussões travadas entre si e com técnicos desta área, esperando com isto contribuir para o desenvolvimento do processo de agroindustrialização, de fundamental importância para o setor agropecuário nacional.

Inicia-se o trabalho com uma caracterização da agroindústria, salientando-se, em seguida, sua importância e as diferentes contribuições que apresenta para o sistema de produção de alimentos. Ressalta-se o papel que o Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural (SIBRATER) pode desempenhar, as falhas que vem apresentando, procurando, finalmente, sugerir algumas medidas de ação, no curto, médio e longo prazos, para o desenvolvimento das agroindústrias no país.

2. CARACTERIZAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA

A agroindústria é um modo de carrear para o setor agropecuária a renda gerada pelas atividades de armazenagem, beneficiamento, industrialização, transporte e distribuição final do produto agropecuário.

É considerada setor motriz, já que:

- a) concentra mais capital que qualquer agricultor individual, comerciante de produtos rurais ou outra organização em tomo do produto rural;

- b) permite que economias de escala sejam alcançados a um nível de produção relativamente pequeno, em algumas atividades, contribuindo para limitar o tamanho da empresa;
- c) representa centro único de decisão catalisador de outros pequenos subcentros de decisões dentro do complexo rural;
- d) concentra capacidade técnica, representada pela capacidade de organização, de gerência, de produção, de comercialização, de informação sobre a produção agropecuária, sobre as condições de mercado etc.;
- e) concentra capacidade financeira, sendo capaz de captar e aplicar rapidamente volumes significantes de recursos.

Um elemento que tem que ser considerado na agroindústria é a íntima interligação entre a fonte de matérias-primas de natureza agropecuária e a estrutura industrial que beneficia essas matérias-primas. Assim sendo, ela pode ser caracterizada como:

- Agricultura organizada em termos industriais.
- Indústria fundamentada em base de matérias-primas agrícolas.

Sendo objetivo do atual governo o fortalecimento da agropecuária nacional, a agroindústria necessita ser encarada como agricultura organizada em termos industriais, apoiada, fundamentalmente, no cooperativismo. Assim sendo, ela se constituirá em importante instrumento para promover a elevação da renda do produtor rural, via apropriação dos valores agregados no decorrer das atividades econômicas inerentes ao processo de agroindustrialização.

Se a agroindústria é desenvolvida dentro do conceito da indústria fundamentada em matérias-primas agrícolas, a apropriação dos valores agregados pelas atividades anteriormente mencionadas tenderá a ser feita pelas indústrias localizadas no setor rural, sendo a participação dos produtores rurais na renda gerada dependente do grau de organização em que eles se encontram dentro do setor agropecuário. Quanto maior o grau de organização dos produtores rurais, maior poder de barganha eles dispõem na participação desta renda.

No que se refere ao tipo de organização da indústria, considerando como alternativas o cooperativismo e as empresas industriais, convém destacar problemas que surgem quando da implementação do segundo tipo de organização, no que se refere a algumas funções que, normalmente, passam a ser desempenhadas pela agroindústria.

Com o desenvolvimento, a agroindústria passa a exercer funções de planejamento da produção, ditando ao produtor rural o que, quando e como produzir. Passa também a incentivar e a financiar utilização de serviços e insumos modernos; a manter laboratórios de pesquisa e centros experimentais; a fornecer

assistência técnica e a receber toda produção, exigindo entregas regulares dentro de padrões técnicos preestabelecidos. O desempenho destas funções lhes dá força suficiente para, dependendo do grau de organização dos produtores rurais, dominá-los como se fossem seus empregados, caso a agroindústria seja desenvolvida como empresa industrial não ligada a cooperativas de produtores rurais.

3. IMPORTÂNCIA DA AGROINDÚSTRIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

A importância da agroindústria pode ser destacada, economicamente, em dois itens:

- a) como processo de diversificação da pauta de exportações dos países subdesenvolvidos, substituindo exportações de produtos primários por exportações de produtos industrializados ou semi-elaborados;
- b) como um dos instrumentos que possibilitam viabilizar a execução de políticas de descentralização industrial, contribuindo para conter e/ou disciplinar o acelerado processo de desenvolvimento urbano de países em fase de desenvolvimento.

No primeiro item, a agroindústria contribui para aumentar a renda nacional, via agregação de rendas obtidas pelas atividades a ela ligadas, que de outro modo seriam geradas nos países importadores dos produtos agropecuários. O segundo item é importante, principalmente, em países com problemas nos centros urbanos de maior porte, que não têm mais condições de continuar recebendo contingentes de mão-de-obra desqualificada, que são liberados pelo processo de modernização do setor agropecuário.

No que se refere à importância da agroindústria como elemento de impacto sobre o próprio setor rural, destacam-se os seguintes aspectos:

- a) a agroindústria como meio de assegurar mercado para absorção da produção do setor primário e facilitar sua comercialização, estimulando o crescimento da produção agrícola;
- b) a agroindústria como meio de propiciar redução de perdas da produção agrícola, aumentando a produtividade do setor primário;
- c) a agroindústria como instrumento de transferência de capital, tecnologia e capacidade gerencial para o setor agrícola, aumentando a produtividade do setor;
- d) a agroindústria como meio de fixação do homem nas zonas rurais, contribuindo para reduzir o subemprego ou o desemprego;
- e) a agroindústria como meio de redução dos custos de transportes.

No primeiro item, a agroindústria assegurando mercado para a produção do setor primário cria demanda estável, reduzindo riscos decorrentes das flutuações da procura de bens de origem agrícola e contribuindo para aumentar a renda real do produtor, via redução das oscilações de preços. Nos dois itens seguintes salienta-se sua importância como instrumento provocador do aumento de rendimento do setor pela redução de perdas e pelo aumento das produtividades dos fatores. Esta importância é bastante lógica, já que do ponto de vista da agroindústria como atividade industrial o aumento da produtividade dos fatores de produção do setor rural constitui redução nos custos de sua matéria-prima. A participação dos produtores rurais no aumento de renda do setor vai depender, como já mencionado, do modo em que eles estão organizados e da maneira que a agroindústria venha a ser estruturada.

Com relação ao quarto item, a agroindústria é importante não só como fonte de emprego alternativa - o que requer treinamento, já que boa parte da ocupação por ela oferecida necessita especialização - mas, também, como fonte de emprego no próprio setor primário, fonte esta que se torna importante à medida que a agroindústria é organizada pela associação de pequenos produtores.

No quinto item, a importância da agroindústria resulta de sua contribuição na redução dos custos de transportes pela diminuição de peso e volume dos produtos, bem como pela redução da ociosidade dos meios de transporte.

Não se pode deixar de mencionar, no entanto, a importância da agroindústria para o sistema de produção de alimentos, destacando-se como:

- a) fator para melhorar rendimentos, prevenir perdas após colheita, reduzir perecibilidade, melhorar condições sanitárias dos alimentos, promover uso ótimo das matérias-primas e planejar produção e distribuição da produção agrícola;
- b) fator de desenvolvimento global no suprimento de alimentos a baixo custo e em quantidades suficientes, tanto para conduzir ao auto-abastecimento do país como para possibilitar a obtenção de divisas com exportações.

4. PAPEL DO SIBRATER PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AGROINDÚSTRIAS

Pelo que foi exposto até o momento, tem-se idéia da importância da agroindústria para a economia, assim como para o setor rural, deixando entrever, inclusive, a força de suas funções dentro do setor primário.

Apesar disto, pode-se afirmar que a agroindústria é instrumento ainda pouco acionado pelo SIBRATER para alcance de suas funções, quais sejam, transferir tecnologia agropecuária e gerencial aos produtores rurais, visando ao aumento da produção e da produtividade, proporcionando-lhes, por conseguinte, maior renda

A situação atual mostra que está havendo distância significativa ao longo dos anos entre as agroindústrias e os produtores, em prejuízo de ambos. De um lado, os produtores desconhecendo as necessidades das agroindústrias e, do outro, as agroindústrias não se interessando pelos problemas relativos ao processo produtivo dos produtores¹.

O SIBRATER vem procurando conhecer o produtor, mas tem feito poucos esforços no tocante às agroindústrias, especialmente em aspectos inerentes ao seu relacionamento com o produtor, apesar de saber que:

- a) a agroindústria absorve diretamente grande parcela da produção agropecuária nacional, podendo, hoje, já ser considerada uma das fontes consumidoras de maior importância para o produtor rural;
- b) a agroindústria, se caracterizada por padrões elevados de eficiência interna e de relacionamento desejável com o produtor rural, pode constituir-se um fator positivo como "input" no processo de inovação tecnológica².

Sabe-se que as opções tecnológicas existentes para grande número de agroindústrias permitem flexibilidade na utilização dos fatores disponíveis. Um exemplo são as indústrias de alimentos, que se mostram economicamente eficazes partindo do processamento inicial simples, o qual requer pouca mecanização e muita mão-de-obra, até o processamento quase inteiramente automático. É função do SIBRATER, então, tomar conhecimento dessas opções tecnológicas, orientando, no médio e longo prazos, a instalação de agroindústrias de acordo com as características de cada região, principalmente no que se refere ao potencial agropecuário, às perspectivas do mercado, à situação econômico-social e ao tamanho das propriedades rurais.

Paralelamente, caracteriza-se como indispensável o SIBRATER iniciar campanha de conscientização dos produtores rurais, especialmente dos pequenos, quanto às vantagens do associativismo com fins de instalação de microagroindústrias, também chamadas de "pré-agroindústrias" ou "pré-processamento". Para o desenvolvimento destas, prioridade deve ser dada para redução de perdas pós-colheita, transporte, armazenagem e pré-transformação de produtos alimentares (como arroz, milho, feijão e mandioca) e demais produtos incluídos nos sistemas de produção dos pequenos produtores, identificados "a priori".

No curto prazo, duas seriam as funções do SIBRATER:

- a) prestar assistência técnico-econômica aos produtores rurais, bem como orientamos para a produção daqueles produtos que servem como matérias-

¹ Exceção, talvez, sejam as grandes agroindústrias, que tornam os produtores, praticamente, seus empregados, não se interessando pelos seus problemas econômicas e sociais.

² Esta assertiva tem por base o fato das decisões do produtor rural, com relação à adoção de tecnologia, serem influenciadas de maneira positiva pelas condições do mercado para o produto.

primas às agroindústrias, dando-lhes informações antecipadas a respeito de preços e volume de produção;

- b) desenvolver ações que visem a solucionar problemas existentes, no que se refere à integração produtor/agroindústria, procurando conhecer mais a respeito das peculiaridades do setor agroindustrial, principalmente com relação aos processos tecnológicos utilizados, às características dos produtos agrícolas demandados, aos mercados dos seus produtos finais, aos aspectos de rentabilidade dos seus processos de produção e ao próprio relacionamento atual entre o setor e o produtor agrícola supridor de matéria-prima.

5. CONCLUSÕES

Apesar deste trabalho não pretender ser conclusivo, espera-se, no entanto, que os comentários feitos provoquem algumas reflexões, notadamente devido ao clima em que atualmente vive a agropecuária brasileira e o interesse que a agroindústria vem despertando dentro do setor.

Inicialmente, salienta-se a afirmação de que a agroindústria precisa ser encarada como agricultura organizada em termos industriais, se o objetivo é fortalecer a agropecuária nacional. Para isto, ela necessita ser organizada através de cooperativas de produtores rurais, possibilitando aumento das rendas destes pela apropriação dos valores agregados no decorrer das atividades econômicas inerentes ao processo de agroindustrialização.

Outra informação relaciona-se ao papel que a agroindústria passa a desempenhar dentro do setor rural, sendo de tal ordem sua magnitude que, se organizada como empresa industrial não ligada às cooperativas de produtores rurais, existe risco dela dominar essas cooperativas, apropriando-se de parcela considerável da renda gerada no processo de agroindustrialização.

Finalmente, chama-se a atenção para os comentários feitos sobre os esforços desenvolvidos pelo SIBRATER no conhecimento das agroindústrias, especialmente nos aspectos inerentes ao seu relacionamento com o produtor. Sugere-se que o SIBRATER:

1. Observe atentamente as opções tecnológicas disponíveis para as agroindústrias, para que possa orientar suas instalações de acordo com as características econômico-sociais das regiões e dos produtores rurais.
2. Inicie campanha de conscientização das vantagens do associativismo COM fins de instalação de microindústrias.
3. Dê ênfase à assistência técnica de produtos que servem de matérias-primas para as agroindústrias.
4. Aumente esforços no conhecimento das peculiaridades agroindustriais.

6. LITERATURA CITADA

1. BRASIL. Ministério da Agricultura. Subsídios para uma política nacional de desenvolvimento agroindustrial. Brasília, SUPLAN, 1979. 63p.
2. GEBLER, E.F. A cooperativa como agente de modernização da empresa rural. In: Anais do I Seminário de Modernização da Empresa Rural. Brasília, SUPLAN/EIAP, v. 1, p.130-54, 1979.
3. HOLANDA, A.N.C. Problemas e perspectivas da agroindústria na América Latina. Banco do Nordeste do Brasil, 1975. 44p.
4. LAUSCHENER, R. Agroindústria cooperativa como agente de modernização da empresa rural. In: Anais do 1º Seminário de Modernização da Empresa Rural. Brasília, SUPLAN/EIAP, v. 1, p. 155-72, 1979.